



Coordenação-Geral de Comunicação Social

Clipping 183/19 – quarta-feira, 20 de fevereiro



Jornal Diário do Amazonas

Capa – 03

Suframa vai buscar recursos, diz gestor – 04

Moto Honda investirá R\$ 500 milhões e vai fabricar motores – 05

Jornal do Commercio

Capa – 06

Capa – 07

Coluna Frente & Perfil – 08

Coluna Follow-Up Empresarial: 'Seja bem-vindo, Coronel!' - 09

Desafio de tornar a Suframa protagonista – 10

Novo ciclo de investimento no PIM – 11





03



Coordenação-Geral de Comunicação Social
20 de fevereiro de 2019



Atuação O novo superintendente, o coronel reformado do Exército Alfredo de Menezes, destacou que entre as prioridades está o retorno do protagonismo da Suframa no desenvolvimento regional

Comando Alfredo de Menezes assumiu, oficialmente, ontem, a Suframa

Raquel Miranda

Beatriz Gomes
redacao@diarioam.com.br

Manaus

Autonomia financeira da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) é uma das prioridades elencadas pelo novo titular da autarquia, Alfredo Menezes Junior, que tomou posse, oficialmente, ontem. O coronel reformado do Exército destacou que entre os principais temas da nova gestão está o retorno do protagonismo da Suframa no desenvolvimento regional.

Durante coletiva de imprensa, na sede da autarquia, o superintendente destacou que recebeu do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Economia, Paulo Guedes, a garantia da avaliação do descontigenciamento dos recursos da Suframa. "Solicitei que estudassem com a equipe econômica a possibilidade de descontigenciar esses recursos para colocarmos a Suframa como protagonista e vetor de desenvolvimento regional", disse Menezes.

O superintendente ressaltou que há, aproximadamente, 17 anos, a Suframa participou

de convênios com diversos órgãos municipais e estaduais, o que permitiu obras como o aeroporto de Lábrea, frigorífico de Parintins, ponte no Acre, entre outras. "O nosso objetivo é fazer uma gestão austera, íntegra, moderna, com planejamento e fiscalização", disse.

Menezes Júnior assinou, ainda ontem, na sede da Suframa, o termo de posse do novo titular da autarquia, oficializando o início da gestão. A assinatura, acompanhada pelo superintendente em exercício, Gustavo Igrejas, ocorre três dias após a publicação da nomeação de Menezes,

pelo presidente Jair Bolsonaro, no Diário Oficial da União (DOU).

O coronel afirmou, ainda, que apesar de ter definido a equipe que deve assumir os cargos de confiança da autarquia, a nomeação ainda deve demorar algumas semanas. "Mesmo com a decisão de convidar alguém e ela aceitar, é preciso entrar no processo do próprio governo federal, que tem que passar pela diligência da Abin (Agência Brasileira de Inteligência). Então, por mais que a gente convide e ele aceite esse convite, se tiver algo contra, não será nomea-

do. Estou na fase de convidar e receber as respostas. Eu espero que seja mais rápido que o meu (processo)", disse, rindo. Após ser anunciado como o superintendente, em Brasília, a nomeação do coronel demorou mais de 40 dias para ser oficializada.

O superintendente também afirmou que vai solicitar a aprovação dos Processos Produtivos Básicos (PPB) pela Suframa. A aprovação dos PPBs é necessária para o início da fabricação de novos produtos e deve demorar no máximo 120 dias, mas já chegou a demorar até quatro anos.

04



Coordenação-Geral de Comunicação Social
20 de fevereiro de 2019

Moto Honda investirá R\$ 500 milhões e vai fabricar motores

Verticalização A nova fábrica de motores, que já está sendo construída, terá mais 14 mil metros quadrados, contando com equipamentos de ponta

Nathalie Moraes
Redacao@diarioam.com.br

Manaus

AMoto Honda, maior fabricante do Polo de Duas Rodas atuando no Polo Industrial de Manaus (PIM), anunciou, ontem, que vai investir cerca de R\$ 500 milhões em suas instalações, em Manaus, na renovação de equipamentos e construções de novas instalações que devem ser entregues até 2021, além de uma planta fabril para motores. O investimento, entretanto, não deve significar geração de novas vagas de empregos. O anúncio dos investimentos foi feito na Fábrica da Moto Honda da Amazônia, no Distrito Industrial, pelo presidente da fábrica Izo Mizoguchi.

A nova fábrica de motores, que já está sendo construída, terá mais 14 mil metros quadrados, contando com equipamentos de ponta. A empresa atingiu, em 2019, a marca de 26 milhões de veículos produzidos, desde o início da sua operação no polo industrial de Manaus, há 42 anos.

Após sete anos seguidos de



Marco A Moto Honda já acumula 26 milhões de motocicletas produzidas no Polo Industrial de Manaus

queda, a produção de motocicletas no Brasil voltou a crescer, em 2019, a um ritmo de 17,4%, segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). Só este ano, 84.106 motocicletas foram fabricadas no mês de janeiro.

Presente no evento da Honda, o novo superintendente da Suframa, Alfredo de

Menezes, destacou que “temos muito a fazer no Polo Industrial de Manaus, não temos tempo a perder” e celebrou os investimentos no setor de Duas Rodas.

A fábrica da Moto Honda produz, hoje, 3,7 mil motocicletas por dia. A cada 20 segundos, sai uma nova moto. A volta do crescimento da produção, segundo o presidente da Abraciclo, Marcos Ferma-

nian, é reflexo da retomada da confiança por parte do consumidor, da recuperação econômica e do aumento da oferta de crédito, além do número significativo de lançamentos.

Ainda este ano, a companhia investirá em inovação e tecnologia que devem ser aplicados, minimizando os impactos ao meio ambiente e melhorando a segurança do consumidor de motocicletas.



Moto Honda da Amazônia vai investir R\$ 500 milhões em novas instalações, tecnologias e equipamentos apostando no Polo Industrial de Manaus.

Página A6

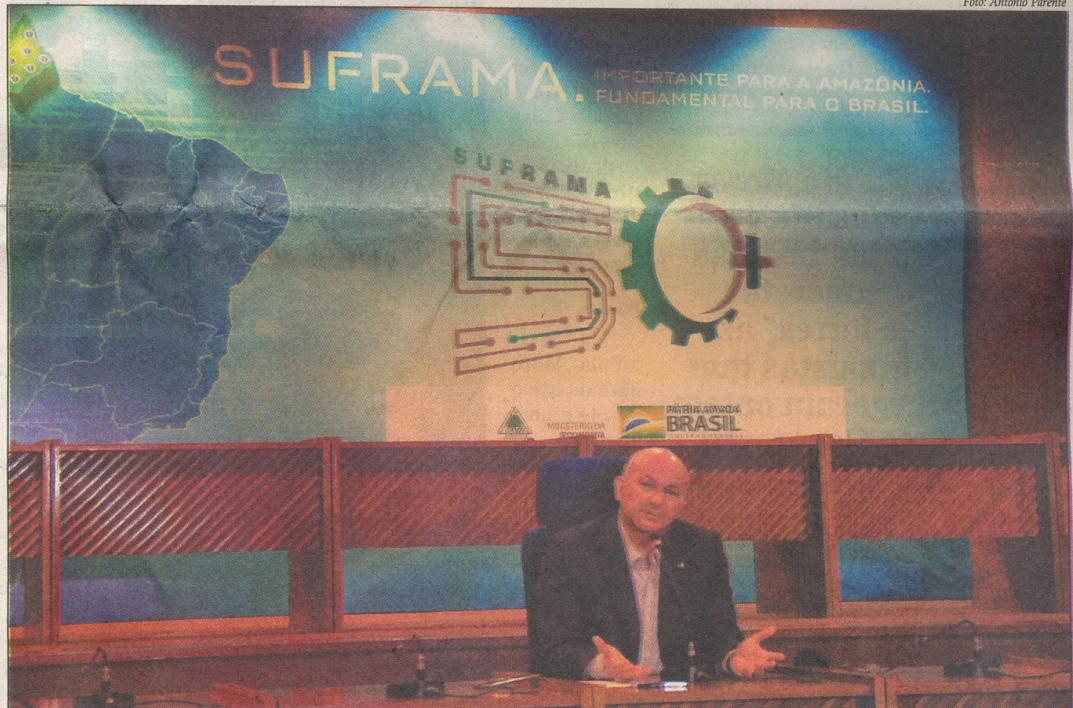
06



Coordenação-Geral de Comunicação Social
20 de fevereiro de 2019

Menezes defende protagonismo da Suframa

Foto: Antonio Parente



O novo dirigente da Suframa, coronel Alfredo Menezes, pretende resgatar o protagonismo da entidade frente aos desafios da ZFM e planeja pautar sua administração no planejamento e fiscalização. Em entrevista concedida

ontem (19), na sede da autarquia, ele destacou que vai priorizar a formação de sua equipe de trabalho e o descontingenciamento dos recursos da autarquia para alavancar as atividades do setor frente aos desafios atuais do mercado.

"Solicitei do presidente Jair

Bolsonaro a autonomia financeira com o descontingenciamento dos recursos para colocarmos a Suframa como um protagonista e vetor de desenvolvimento econômico da nossa região. É fundamental que o dinheiro gerado aqui seja investido aqui", disse.

Página A5



Menezes busca apoio da sociedade

O novo superintendente da Suframa, Alfredo Menezes, não parece muito preocupado com eventuais "picuinhas" e formalidades. Ele assinou na última segunda-feira (18) o termo de posse e imediatamente colocou o bloco na rua. Esteve na Prefeitura de Manaus, com o prefeito Arthur Virgílio Neto (PSDB), tratando inclusive da recuperação das ruas do Distrito Industrial; depois, foi ao governador Wilson Lima (PSC) e sugeriu parcerias. Hoje, será recebido com pompa e circunstâncias pelo presidente da Câmara Municipal de Manaus, Jelson Silva (PSDB), e também vai

visitar o amigo Josué Neto (PSD) na Assembleia Legislativa. Na semana passada, pouco depois de ser nomeado, esteve com o senador Eduardo Braga (MDB), que é líder do maior bloco no Senado. Saiu do encontro com a garantia de apoio do parlamentar. Também está concedendo entrevistas a vários veículos de comunicação. O objetivo claro de toda esta movimentação é angariar aliados entre os membros da sociedade civil e a classe política, para desenvolver seu trabalho sem grandes atropelos. Uma prova de competência na articulação.



Follow-Up EMPRESARIAL

EDITOR RESPONSÁVEL
ALFREDO MR LOPES*

Sem tardança nem salameque, o coronel da reserva Alfredo Alexandre Menezes Júnior, enfim, assinou nesta segunda-feira (18), o termo de posse do novo titular da autarquia, oficializando o início de sua gestão frente à SUFRAMA, Superintendência da Zona Franca de Manaus. Em nome do presidente Wilson Périco e dos associados deste CIEAM, queremos felicitar sua indicação e posse, colocando-nos à disposição para colaborar, nos limites de nossas possibilidades, para o resgate pleno da autonomia financeira e administrativa da Suframa, esvaziada de seus poderes legais e recursos de investimentos. Permitimo-nos, pois, listar algumas demandas que, a nosso ver, podem recuperar a mencionada autonomia e ajudar a inserir a economia da Zona Franca de Manaus no sumário de uma política industrial, de

inovação, ciência, tecnologia e socioambiente do Brasil.

1. Resgate do Conselho de Administração da Suframa como órgão de gestão dos incentivos e dos recursos aqui gerados, que sejam necessariamente aqui aplicados para efetiva redução das desigualdades regionais como manda a Constituição Brasileira onde estamos inseridos. Temos que decidir aqui o futuro que queremos para esta e futuras gerações.

2. Na qualidade de doutor em Planejamento e Jornalista por formação, com larga experiência internacional, tanto na ONU como na OEA, sua gestão na Suframa pode redesenhar a promoção do desenvolvimento regional, abrir o leque das parcerias globais para atrair conhecimentos e experiências

de gestão compartilhada, Tecnologia e Biotecnologia de que precisamos visando diversificação e adensamento do polo Industrial e da regionalização de seus benefícios através de novas modulações econômicas.

3. Com o resgate do CAS como órgão gestor e gerador de políticas regionais, devemos flexibilizar a emissão dos PPBs, os processos produtivos básicos, atualmente sob o controle dos burocratas engravidados de Brasília, que se tornaram especialistas nos embargos de gaveta. Interessa às empresas e ao conjunto de atores econômicos que essa flexibilidade permita a emissão de PPBs indutivos por blocos de produtos assemelhados e que possam dispensar a romaria obrigatória dos investidores aos guichês da burocracia

do Planalto.

4. Temos certeza que Vossa Senhoria já deu umas voltas nas constrangedoras ruas do polo Industrial, verdadeira tábua de pirulitos em que se transformou a paisagem urbana de onde se origina mais de 80% de nossa economia. Por que o poder público, o ator que mais recebe desse investimento cincuentenário, não faz sua parte? Que novas empresas vão querer investir num polo industrial tão açoitado pela insegurança dos mais agraciados? O município arrecada ali metade de seus impostos. O Estado recebe R\$1,5 bilhão nos fundos constitucionais e a União, 50% da riqueza aqui geradas.

5. Precisamos trabalhar em conjunto para formar uma base parlamentar amazônica

ca que possa trabalhar em bloco em defesa de nossos interesses, incluindo primeiramente a retenção para aplicação local dos recursos gerados no Amazonas. Mais da metade da riqueza é escoada para a União. Do jeito que está parece que temos alguma responsabilidade por esse status de ilegalidade. Retendo esse dinheiro na região podemos fazer o que fizeram as empresas do Arco Norte, investindo em infraestrutura para escoamento do agronegócio. Hoje, o Estado do Pará vai muito bem obrigado. E nós aqui, sequer, temos um porto público, distribuição decente de energia, comunicação precária e cara.

6. Enfim, Superintendente, eis algumas de nossas bandeiras, que incluem ainda a hipocrisia de não recuperar

a BR319, sob a alegação de que haverá degradação ambiental. Todos sabemos que isso é cascata regada a muita negligência com o direito de ir e vir de nossa gente. Vamos mostrar, também, que temos direito ao Polo gás-químico, à transformação do aeroporto Ponta Pelada em infraestrutura aeroportuária e que, ao menos 5% do faturamento do governo em cima de nossa produção seja utilizado em infraestrutura da competitividade.

Seja, pois, bem-vindo, Coronel Menezes, a luta é insana mas vale a pena. Não somos a causa da desgraça fiscal do Brasil com os 8% gerenciados pela Suframa. Somos, isso sim, parte da solução para as saídas de um desenvolvimento econômico inteligente e sustentável, como somos capazes de fazer. Conte conosco.

*esta Coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do CIEAM. Editor responsável: Alfredo MR Lopes. cieam@cieam.com.br

Seja bem-vindo, Coronel!

09



Coordenação-Geral de Comunicação Social
20 de fevereiro de 2019

Novo superintendente da Suframa, coronel Alfredo Menezes, aposta em maior autonomia da autarquia para demandas da indústria do PIM

Desafio de tornar a Suframa protagonista

ANTONIO PARENTE
redacao@cam.com.br

O novo dirigente da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), coronel Alfredo Menezes, pretende resgatar o protagonismo da entidade frente aos desafios da ZFM (Zona Franca de Manaus) e planeja pautar sua administração no planejamento e fiscalização. Em entrevista concedida ontem (19), na sede da autarquia, ele destacou que vai priorizar a formação de sua equipe de trabalho e o descontingenciamento dos recursos da autarquia para alavancar as atividades do setor frente aos desafios atuais do mercado.

"Quando estive com o

Outro ponto prioritário que será trabalhado pelo superintendente é a agilidade na aprovação dos PPBs

presidente Jair Bolsonaro e o ministro da economia eu pedi autonomia para nomear a minha equipe e isso me foi concedido. Outra coisa que solicitei foi a autonomia financeira com o descontingenciamento dos recursos para colocarmos a Suframa como um protagonista e vetor de desenvolvimento econômico da nossa região. É fundamental que o dinheiro gerado aqui seja investido aqui", disse.

Outro ponto prioritário que será trabalhado pelo superintendente é a agilidade na apro-



Coronel Alfredo Menezes concedeu coletiva ontem, no auditório da Suframa

vação dos PPBs (Processos Produtivos Básicos) das empresas, que atualmente excede o limite máximo de 120 dias estabelecido pela lei prejudicando o desenvolvimento da indústria com o processo burocrático.

"Na prática esse prazo se excede às vezes de 6 meses, 8 meses, um ano. Sabemos que no ambiente de completa inovação tecnológica em que vivemos, se nós gastarmos esse tempo todo para aprovar um produto, quando sai da geladeira já está ultrapassado. Pedimos que se faça um estudo para que haja a possibilidade do PPB ser trazido para a Suframa", destacou.

Outra meta estabelecida é o rearranjo e uma nova formulação dos recursos do P&D (Pesquisa e Desenvolvimento), que por ser um assunto sensível de se tratar, requer a verificação de sua aplicabilidade no desenvolvimento tecnológico da região. "As empresas que

trabalham com eletroeletrônico e que gozam de benefícios da Lei de P&D, elas têm que desenvolver produtos que podemos utilizar na verticalização da nossa cadeia produtiva. Nós queremos verificar se esses recursos estão sendo aplicados corretamente na nossa região. E esses são os nossos objetivos nesses primeiros dias", disse.

O coronel reforçou, ainda, que é preciso melhorar o diálogo com outras regiões do país para estabelecer um trabalho em conjunto e desmistificar a afirmação de que a Zona Franca de Manaus é inimiga do resto do Brasil. "Não nos comunicamos bem com o resto do país.

Precisamos mudar essa visão com a qual o resto do país nos enxerga. O polo ajuda a economia de outros Estados indiretamente. 99% do pneu do polo de duas rodas vem do Rio Grande do Sul. O aço utilizado vem de Minas", ressaltou.

Otimismo

Um dos defensores do modelo da Zona Franca de Manaus no congresso, o senador Plínio Valério (PSDB-AM), se mostrou bastante otimista com a nomeação do novo superintendente, e espera uma gestão mais atuante e presente frente aos novos desafios. Ele reforçou, que para isso, será necessário uma importante articulação do superintendente dentro do governo Bolsonaro para conseguir mais forças para defender o modelo na região.

"Sempre que acontece uma mudança, torcemos que seja para melhor.

O fortalecimento da Zona Franca começa pelo fortalecimento da Suframa, sendo assim, depósito de minha confiança no sentido de que o novo superintendente encontre apoio dentro do governo federal para fazer o que tem que ser feito. Espero ainda que essa harmonia comece de dentro para fora", disse.



Moto Honda da Amazônia vai investir R\$ 500 milhões em novas instalações, tecnologias e equipamentos

Novo ciclo de investimento no PIM

ANTONIO PARENTE
redacao@jcom.com.br

AMOTO Honda da Amazônia anunciou ontem (19), um plano de investimento de R\$ 500 milhões na sua unidade fabril no PIM (Polo Industrial de Manaus). Os recursos visam a renovação de equipamentos, construção de novos prédios, reposicionamento de linhas produtivas e melhoria dos postos de trabalho. A iniciativa faz parte do ciclo de investimento da companhia no Brasil para manter a marca ainda mais competitiva no mercado. A meta é modernizar sua fábrica de motocicletas em quesitos como tecnologia e logística e tornar a empresa referência em produtividade.

Com este objetivo, será realizada uma ação para a transformação na cadeia produtiva, que irá proporcionar maior eficiência, melhorias significativas em logística e avanços tecnológicos. Para o presidente da Honda South America, Issao Mizoguchi, o objetivo é tornar a empresa referência em produtividade. Conforme com a estabilidade econômica do país e a possibilidade de mais investimentos, o presidente da Honda South America, Issao Mizoguchi reforçou, que em um mercado de constante transformação é necessário que os produtores da empresa tomem-se mais competitivos.

“São necessários investimentos contínuos em inovação e tecnologia. Queremos continuar liderando a indústria por muitos anos, e para isso é essencial man-

ter o espírito jovem e promover as mudanças estruturais e tecnológicas para atender a demanda da sociedade. Confiando na recuperação do mercado brasileiro e contando com a estabilidade do ambiente econômico, decidimos dar sequência ao novo ciclo de investimento na fábrica de Manaus. Nos próximos três anos, serão investidos cerca de R\$ 500 milhões em novas instalações, tecnologias e equipamentos que nos deixarão ainda mais competitivos. Essa é mais uma demonstração com o nosso comprometimento com o Brasil, o Estado do Amazonas e Manaus”, disse.

Em 47 anos no Brasil, a empresa já comercializou mais de R\$ 26 milhões de veículos entre motocicletas, automóveis, produtos de força, quadriciclos e mais recentemente jatos executivos, como o Honda Jet. A fábrica é hoje o maior centro

de produção do Polo Industrial de Manaus, em 2018 fabricou 780 mil unidades, um crescimento de 17% em relação a 2017.

“Estamos ainda longe dos melhores momentos da indústria, mas já podemos celebrar o primeiro ano de crescimento desde 2001. Em toda nossa trajetória no Brasil, já investimos aqui mais de US\$ 2 bilhões incluindo aportes de infraestruturas, equipamentos, capacitação de pessoal e desenvolvimento de novas tecnologias e inovação. É a partir desses investimentos constantes, a Moto Honda se torna mais completa. Realizamos aqui não só a fabricação das motocicletas, mas a fabricação dos principais



Indústria aposta em retomada após a hibernação de investimentos no período de crise

“A geração de empregos não será provocada por conta desse investimento, mas se o mercado reagir de forma positiva, certamente haverá contratações”

Issao Mizoguchi, presidente da Honda South America

componentes e produtos e do ferramental para a produção”, frisou.

Mizoguchi explica, que a fábrica de tubos e o centro de desenvolvimento e tecnologia são exemplo de investimentos recentes que tornaram a Moto Honda ainda mais competitiva e moderna. E ressaltou, que atualmente a empresa conta com cerca de 130 fornecedores de componentes e matéria-prima em todo o Brasil, além de centenas de fornecedores de serviços e 1.100 pontos de vendas da rede de concessionárias. “Em toda essa cadeia são gerados cerca de 50 mil empregos diretos, o que reforça ainda mais a contribuição da fábrica à cidade de Manaus e todo o Brasil”, afirmou.

Para o presidente da Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similar), Marco Fernanley, o grande investimento reflete a confiança da empresa no setor de duas rodas, e reforça ainda mais o comprometimento dela com a Zona Franca de Manaus. Ele

reforçou ainda, que a iniciativa é motivo de celebrar a retomada da capacidade produtiva do mercado, que após anos de colapso, voltou a demonstrar grande otimismo. “Para o nosso segmento isso é extremamente relevante anunciar um investimento do porte, ratificando o compromisso com a Zona Franca de Manaus. Isso nos deixa mais motivado para o crescimento do setor, mesmo em um momento de recuperação no mercado. É uma expectativa positiva ver que uma das maiores fabricantes está voltando a investir em produtividade. Uma decisão ousada e corajosa, porque motiva outras empresas a investirem também em suas plantas fabris”, disse.

Para o governador do Estado, Wilson Lima, a iniciativa da Moto Honda reflete a retomada do crescimento econômico do Brasil e do Amazonas, e do otimismo da indústria para o setor produtivo. “Esse é um momento simbólico porque está na esteira dessa retomada da economia do Brasil e Amazonas. Entre 2013 e 2016 enfrentamos uma crise

econômica no país, e no Amazonas não foi diferente. Tivemos muitas perdas na Zona Franca de Manaus, como perda de emprego e competitividade. Agora começamos a ver uma retomada no crescimento econômico que gera confiança das empresas”, disse.

Modernização

Segundo o vice-presidente industrial da Moto Honda da Amazônia, Júlio Koga, para se obter um fluxo produtivo mais interligado e com menor movimentação, algumas áreas da empresa serão realocadas. A iniciativa terá início com o agrupamento dos processos a partir da fabricação de motores, a partir da transferência da fundição, da usinagem, da pintura alumínio e da montagem dos motores para uma nova estrutura predial, inaugurando, assim, a Fábrica de Motores.

A primeira área a ser transferida será a fundição, cujo novo galpão já está construído e possui 13.852 mil metros quadrados. A partir do segundo semestre deste ano, ocorrerá a transferência do processo de usinagem, também

para um novo local, com 11.928 metros quadrados, que está em obras no momento. Já a transferência da pintura alumínio e da nova montagem dos motores, que também ganharão novos prédios, deverá estar concluída até 2020.

Simultaneamente à Fábrica de Motores, será conduzida a modernização de toda a cadeia produtiva da Moto Honda da Amazônia, incluindo a montagem de motocicletas, a produção do chassi, a produção de peças plásticas, os processos de soldagem e pintura dos tanques, além dos departamentos de embalagem e expedição.

“Estamos engajados em tornar a Moto Honda referência em produtividade. Promovemos melhorias em maquinário, com novos robôs e processos mais atualizados. Esta iniciativa irá proporcionar maior flexibilidade e rapidez à nossa operação para superar cada dia mais as expectativas de nossos clientes”, explica o vice-presidente.

Esta transformação também terá impacto direto no ambiente de trabalho dos colaboradores que atuam nas áreas fabris. Serão promovidas reformas prediais que trarão mais conforto às equipes, com ambientes climatizados, mais amplos e arejados, e acordo com os mais modernos e rigorosos padrões de ergonomia, saúde e segurança do trabalho. Além disso, a fábrica estará ainda mais adequada do ponto de vista ambiental, a partir do uso da luz natural e do reavaliamento de água.

“Esse investimento representa o comprometimento da empresa com o modelo Zona Franca.

Com certeza eles esperam o retorno desse investimento e nós vamos fazer nossa parte para melhorar ainda mais a competitividade deles”

Alfredo Menezes,
superintendente de Suframa

“A Honda sempre foi uma parceira do Estado que sempre persistiu e acreditou na Amazônia. É um dia simbólico porque ela demonstra mais uma vez o seu comprometimento com o povo do Amazonas”

Wilson Lima, governador do Amazonas



Coordenação-Geral de Comunicação Social
20 de fevereiro de 2019